

CASUÍSTICA DE TUMORES DO TRATO DIGESTÓRIO

GUSTAVO FELIPE GÓIS PADILHA HUGEN¹; ANDRESSA DUTRA PIOVESAN²;
CAROLINA DA FONSECA SAPIN²; LUÍSA MARIANO CERQUEIRA DA SILVA²;
MARIANA TEIXEIRA TILLMANN²; CRISTINA GEVEHR FERNANDES³.

¹Universidade Federal de Pelotas – gutohugen@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas

³Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Dentre as diversas áreas da medicina veterinária, as lesões neoplásicas tem se destacado, devido a elevada incidência nas últimas décadas, sendo umas das principais causas de óbito de animais de companhia (TRAPP et al., 2010)

O objetivo deste trabalho foi de relizar um levantamento de dados, de neoplasmas gastrointestinais, no período entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015 e relacionar os dados obtidos com as informações disponíveis na literatura atual.

2. METODOLOGIA

Os dados deste trabalho foram obtidos através de uma análise de todos os casos avaliados entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015 SOVET-LRD/UFPEL. Foram avaliados 1612 registros de casos em caninos, e, destes 48 eram neoplasmas localizados no sistema digestório. Os dados foram então tabelados (Tabela 1) e classificados conforme a frequência com que foram identificados. Os diagnósticos foram obtidos através de avaliação anatomopatológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados obtidos neste trabalho, observa-se que no período citado, 2010 a 2015, foram observados 48 pacientes com neoplasmas de localização gastrointestinal.

Os neoplasmas mais frequentes neste levantamento, foram o Épulis Fibromatoso, 10 casos (20,83%), Fibrossarcoma, 6 casos, (12,5%) e o Melanoma, 4 casos, (8,33%). Todas as outras lesões encontradas encontram-se listadas na tabela 1.

Os neoplasmas são classificados conforme o tecido embrionário do qual é originado e conforme seu caráter, benigno ou maligno (BOJRAB, 1990).

Os epúlides são um grupo de neoplasmas benignos, que envolvem os ligamentos periodontais e são comuns em caninos, enquanto que em gatos, são raros (BRUIJN, 2007). As raças mais acometidas são Boxer e Bulldog, existe uma predileção sexual, sendo que os machos são mais afetados que as fêmeas (FERRO, 2004).

Existem três classificação para os epúlides: Fibromatoso, Acantomatoso e ossificante. O epúlide fibromatoso também é conhecido como tumor odontogênico epitelial, assim como encontrado neste trabalho. FERRO (2004), relata que este neoplasma é o mais frequente na cavidade oral, é pouco invasivo, firme e de

superfície lisa. Quando demasiadamente grande, pode interferir na mastigação e causar sangramento por traumatismos (ROZA, 2004).

Com relação aos fibrossarcomas, são neoplasmas, originados dos fibroblastos, malignos, que produzem tecido conjuntivo colágeno mas não produzem cartilagem e ossos. Crescem de maneira mais lenta, produzem metástases mais lentamente e geram massas teciduais menores que os osteossarcomas (CARLTON, 1998).

O fibrossarcoma é encontrado com maior facilidade em caninos e felinos, porém, pode ocorrer em qualquer espécie. É um neoplasma característico de animais adultos ou idosos, porém existem relatos em animais jovens. Não há predileção por raça ou sexo (MEULTEN, 2002).

A terceira lesão mais incidente neste levantamento, foram os melanomas, que são neoplasmas que podem ser encontrados onde haja acúmulo de melanócitos (YAGER e SCOTT, 1993). Podem ser malignos ou benignos, porém, em geral, o prognóstico é desfavorável. Num primeiro momento, o melanoma tem aspecto macroscópico de uma placa ou área enegrecida, que se torna uma massa firme, de rápido crescimento, infiltrativa e de rápida produção de metástases (THOMSON, 1998).

Tabela 1: Lesões Identificadas e Frequência.

Lesão	Frequência	%
Épulis Fibromatoso do Ligamento Periodontal	10	20,83%
Fibrossarcoma	6	12,50%
Melanoma	4	8,33%
Ameloblastoma acantomatoso	3	6,25%
Mastocitoma III	2	4,17%
Sarcoma Gástrico	2	4,17%
Sarcoma indiferenciado	2	4,17%
Cistadenoma Biliar	1	2,08%
Adenoma Papilotubular de Intestino	1	2,08%
Ameloblastoma Oral	1	2,08%
Ameloblastoma Queratinizante	1	2,08%
Carcinoma de Células Basais da Glândula Salivar	1	2,08%
Carcinoma Hepatocelular Adenóide	1	2,08%
Carcinoma Hepatocelular sólido	1	2,08%
Carcinoma sólido de células acinares da glândula salivar	1	2,08%
Carcinoma Sólido do Intestino	1	2,08%
Leiomioma	1	2,08%
Leiomiossarcoma	1	2,08%
Linfoma Imunoblástico difuso	1	2,08%
Linfoma Linfoblástico difuso	1	2,08%
Lipossarcoma mesentérico	1	2,08%
Melanoma Fusiforme	1	2,08%
Papiloma Labial	1	2,08%
Rabdomioma	1	2,08%
Sarcoma Indiferenciado Intestinal	1	2,08%
Tumor de Células redondas	1	2,08%

4. CONCLUSÕES

Em função dos dados observados, estudos mais minuciosos da oncologia do sistema digestório se fazem necessários. Isto explica-se pelo alto número de lesões identificadas e pelo vasto número de sinais clínicos que estas lesões podem produzir. Dados os vários constituintes teciduais do sistema digestório, a quantidade de lesões que podem ser observadas é grande, o que faz com que o exercício de pesquisa nesta área, possibilite ao pesquisador e a comunidade acadêmica, um amplo estudo no que diz respeito a patogênica dos neoplasmas e o conhecimento geral da fisiologia do sistema digestório.

Este estudo contribui como um sinalizador da importância dos estudos dos neoplasmas gastrointestinais pelos motivos supracitados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOJRAB, M. Joseph et al. **Small animal oral medicine and surgery**. Lea and Febiger, 1990.

CARLTON, W.W.; MC GAVIN, M.D. **Patologia veterinária especial de Thomsom**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 742-743.

DE BRUIJN, N. D. et al. A clinicopathological study of 52 feline epulides. **Veterinary Pathology Online**, v. 44, n. 2, p. 161-169, 2007.

FERRO, D. G.; LOPES, F. M.; VENTURINI, M. A. F. A.; CORREA, H. L. & GIOSO, M. A. Prevalência de neoplasias da cavidade oral de cães atendidos no Centro Odontológico Veterinário Odontovet ® entre 1994 e 2003. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, Umuarama, Universidade Paranaense, Cascavel*, v. 7, n. 2, p. 123-128, Jul/Dez, 2004.

ROZA, Marcello Rodrigues da. **Odontologia em pequenos animais. Odontologia em pequenos animais**, 2004.

THOMSON, R. G. **Patologia Geral Veterinária**. Ed. Guanabara, 1983, p 80.

TRAPP, Sílvia Manduca et al. Causas de óbito e razões para eutanásia em uma população hospitalar de cães e gatos. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 47, n. 5, p. 395-402, 2010.

YAGER, Julie A.; SCOTT, D. W.; WILCOCK, B. P. The skin and appendages. **Pathology of domestic animals**, v. 1, p. 531-738, 1993.